

RELAÇÃO

Do que vem de mais notavel nas Gazetas de Londres, até á data do primeiro do corrente mez de Setembro, recebidas pelo Paquete d'Inglaterra, que chegou ao Porto de Lisboa a 13 deste mez.

3904

Londres primeiro de Setembro de 1809.

Sua Magestade houve por bem conceder as Dignidades de Barão, e de Visconde do Reino Unido da Gran-Bretanha a Sir Arthur Wellesley, Cavalleiro da Ordem do Banho, e Tenente General das Forças terrestres deste Reino, e aos seus legitimos descendentes Varões, debaixo das denominações, e Titulos de Barão Douro de Wellesley, no Condado de Somerset, e de Visconde Wellington de Talavera, e de Wellington no mesmo Condado.

Publicou-se na Gazeta da Corte, de 26 de Agosto, a Relação de Officio do Major Maxwell do Real Corpo Africano, por onde dá conta d' haver-se rendido ás armas de S. M., por capitulação, a 15 de Julho de 1809, o estabelecimento do Senegal, na Costa

d'Africa. Em consequencia não podem já os Francezes empecer ali de modo algum ao nosso Commercio.

Tambem se publicou de Officio, que as lanchas da Esquadra, que commanda o Capitão Frorest, embarcado no navio Prometheo, tomarão em Aspo, a 25 de Julho de 1809, 3 Lanchas Artilheiras, tendo a bordo 137 homens, e hum Bergantim com 23, carregado de mantimentos.

As Lanchas do Navio de S. M. Nijaden, commandadas pelo Capitão Cottrell, tomarão, ou destruirão, a 6 de Junho proximo passado, no rio de Kola, 22, ou 23 embarcações.

Ante-hontem chegou de Camprere a Harwich, a Chalupa Alert, pela qual se recebêrão cartas particulares da Expedição que foi á Hollanda; mas nada de Officio se publicou ainda a este respeito. As cartas de Sud Beveland, ou de Walcheren, cujas datas chegam até 26 d'Agosto, contém sobre aquelle objecto particularidades, que se podem haver por authenticas, por virem communicadas por pessoas, que estão no caso de terem informações exactas. Hum Official da Fragata de S. M., Aguia, escreve da altura d'Antuerpia, a 22 d'Agosto o seguinte:

” A 13 deste mez subimos o Escaldá, com mais 9 Fragatas, e a 16 chegámos a pôr-nos defronte de Antuerpia, onde estamos ainda. Achão-se naquelle porto 11 Náos de linha Francezas, e 3 Hollandezas; mas pelo que nos consta, só 3 dellas estão completas de Gente, e Artilheria: todas as demais se achão desarmadas. Dizem que o inimigo tem 30 mil homens; mas são Tropas Hollandezas mal disciplinadas, e que os Francezes constrangêrão pela maior parte a pegar em armas. A voz que corre, he, que 10 mil homens daquellas Tropas se hão de unir ao nosso Exercito, quando

effeituár o seu desembarque : não soffre dúvida que os Hollandezes , bem como os outros Póvos submettidos ao dominio da França , estão impacientes por sacudir o jugo que os opprime. Os habitantes d'Antuerpia bem desejão que os Navios de guerra saião inteiramente daquelle porto , por não poder o ataque projectado deixar de ter consequencias funestissimas para aquella Cidade. ”

Depois da chegada do Alert , escrevêrão-nos de Harwich , em data de 30 d'Agosto , o seguinte :

” Por dois Officiaes do Alert , aqui desembarcados , que partirão de Sampvere a 29 d'Agosto , consta que nada de novo havia alli até então acontecido. Os nossos Navios de guerra ficavão abaixo de Lillo , 2 ou 3 milhas dos Navios Francezes , os quaes se achavão ancorados n'uma posição tão forte , que se havia quasi por impossivel atacallos , sem correr grande risco , e com pouca esperança de bom exito. Hum passageiro , vindo de Camprere no Alert , e que partira de Bath a 25 d'Agosto , dá por certo que o inimigo conseguira tirar a reboque os Navios Francezes (em número de 7) varias milhas acima d'Antuerpia , e que as Tropas Francezas , que se achão naquella Cidade , e seus arredores , não se computão passar de 2500 homens. 43

Ante-hontem se recebêrão aqui Diarios de Alemanha até á data de 19 d'Agosto ; e algumas Gazetas Francezas da data menos recente. Por elles ficamos na mesma incerteza a respeito das negociações entre a França , e a Austria. Das noticias vagas , e contradictorias , que nos ditos Papeis se achão , o que se póde concluir he , que por huma parte não fez a Austria a 3 d'Agosto o

aviso para a cessão do Armistício, como no-lo tinham
anunciado algumas Cartas particulares; e que por ou-
tra não se tinha assignado paz alguma, pois que se
assim tivesse acontecido, já o saberíamos, e os Fran-
cezes não terião deixado de celebrar tal successo com
demonstrações de alegria, até na presença de nossas
Esquadras, e Exercitos. — O que dizem algumas
Cartas de Heligoland, que se recebêrão hontem, he
que a cada momento se esperava a renovação das hos-
tilidades nas margens do Danubio.

LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO M. DCCC.IX.

Com Licença.